

## **LEITURA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: OCURSO DE PEDAGOGIA (UFPI) EM FOCO**

*Ileana Cardoso da Silva Calasso (Bolsista PIBIC/UFPI), Maria da Glória Soares Barbosa Lima (Orientadora, Departamento de Métodos e Técnicas)*

A formação de professores tem sido fonte de inúmeros estudos, dada a importância desse profissional no meio social como formador de outros indivíduos. Dessa maneira nos inquietou saber, no entorno desse processo, qual o papel da leitura na formação dos futuros professores no curso de pedagogia da Universidade Federal do Piauí. Partimos, então, das seguintes indagações que nortearam nossa pesquisa: como se configura a sala de aula universitária no curso de Pedagogia, no tocante a aspectos estruturais, rotinas formativas e práticas de leitura? Durante o processo formativo qual o lugar da leitura? O que lêem os alunos do curso de pedagogia?

Trabalhar com essa temática: Leitura e formação de professores do curso de pedagogia (UFPI) é investigar à luz do conhecimento científico como se conduz a formação dos professores no curso em referência. A temática, embora esteja, algumas vezes, tachada de corriqueira, não pode ser vista como algo que foi dito ou que já se sabe, pois no que concerne à formação de professores esse assunto a cada dia se renova e ganha dimensões que abre precedentes para novas pesquisas, como é o caso de nosso estudo.

O professor que trabalha nos anos iniciais do ensino fundamental deve ser tão bem qualificado quanto os demais que atuam em outros níveis de ensino, com o desenvolvimento pessoal de cada criança ou de adulto e, neste caso, comporta realçar que a leitura tem fundamental importância para essa conquista do professor que se deseja, que esteja vigilante e que seja um pesquisador.

Para fundamentar teórica e metodologicamente nossa pesquisa apoiamos-nos em autores como: Bolívar (2002), Chizzotti (2006), Souza, Ferreira (2001), Lerner (2002), Manguel (1997), Nóvoa (1992), Queluz (1999), Silva (2005), Souza (2006), Tardif (2008).

É, pois nesse sentido que buscamos investigar o papel ou mesmo o lugar da leitura na formação de professores como esses futuros professores estão se preparando/capacitando para bem preparar seu alunado no que se refere à leitura. Assim buscamos o entendimento e o sentido que esses professores em formação atribuem aos textos, livros e literatura ofertadas pela academia para a sua formação profissional docente.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa de natureza narrativa que, dentre outras finalidades, permite análise de situações cotidianas vivenciadas pelo professor ou futuro professor na perspectiva de atribuir sentido à formação, bem como seu caminhar na profissão. Essa modalidade de pesquisa, notadamente no campo da educação, pode conduzir a perguntas sobre como ensinar e como aprender, explorar, testar teorias e explicações existentes, como também ser usada para desvelar áreas difíceis e problemáticas na sala de aula e na escola. Notadamente no que se refere à pesquisa narrativa, o estudo pauta-se em autores como: Souza (2006), Bolívar (2002), Chizzotti (2006) e Nóvoa (1992).

Os interlocutores da pesquisa são: 2 (dois) professores da educação básica, 2 (dois) graduados em pedagogia e 4 (quatro) alunos-professores em formação do curso de pedagogia

da Universidade Federal do Piauí. Foram, pois, empregados como procedimentos para coleta de dados, instrumentos como entrevistas semiestruturadas, diário de campo, gravações em áudio e vídeo, assim como conversas informais com os sujeitos sobre sua expectativa e opiniões em torno de formação, trazidas para pesquisa em forma de relatos. Nesse sentido os dados serão analisados a partir das entrevistas e organizados com base nos eixos categoriais estabelecidos para essa finalidade. De modo que, cada categoria contemple um conjunto de recortes narrativos considerado por nós como os mais representativos no sentido de buscar explicações e compreensões acerca do objeto de estudo.

Entendemos, desse modo, oportuno e enriquecedor colocar a pessoa do professor (ou do futuro professor) como uma das centralidades do projeto formativo, não deixando de resaltar que esse aluno-professor tem sua história de vida e que traz consigo sua bagagem pessoal e assim não deixar de lado o que é característico desse aluno e fazer com que ele perceba a partir desse ponto que tipo de profissional ele deseja ser.

Desse modo, esse professor ao qual nos referimos deve ter uma formação polivalente, adequando sua prática pedagógica as pesquisas que realiza, oferecendo desse modo a esse docente subsídios para lidar com as inúmeras situações que por ventura venham a ocorrer no âmbito da sala de aula.

Assim, a pesquisa que realizamos investigou como a formação desses alunos-professores do curso de Pedagogia (UFPI) contribui e contribuirá para a sua prática docente, É consensual que todo saber se constitui de um processo de aprendizagem, assim, no tocante à formação docente não se pode desvincular a leitura do planejamento sistêmico que objetiva formar professores, notadamente no que se refere à leitura para a formação docente, ela se mostra como instrumento indispensável para a construção da professoralidade, ou seja, para o seu desenvolvimento profissional, que tem como um de seus desafios necessários formar leitores proficientes.

Acreditamos que para a formação do professor ideal, leitura e pesquisa devem estar lado a lado para que as ações do docente sejam reflexivas. Pensar o professor como um ser completo, que tem a leitura como instrumento indispensável para fundamentar a sua prática é pensar em um professor que seja vigilante, inquieto e acima de tudo um pesquisador, ou seja, a sua ação pedagógica estará sempre fundamentada em aportes teóricos que melhor norteie a sua *práxis*.

#### **REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

BOLÍVAR, A. (O rg.) **Profissão professor**: itinerário profissional e a construção da escola. Bauru - SP: EdUSC, 2002.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

SOUZA, Elizeu Clemente de e MIGNOT (ORGs), Ana Chryastina Venancio. Histórias de vida: e formação de professores: Cordeiro, Verbena Maria Rocha, Com quantas histórias se faz um leitor p. 197.

FERREIRA, Líliliana Soares, **Produção de Leitura na escola**: a interpretação do texto literário nas séries iniciais – Ijuí: Ed UNIJUI, 2001 - 184 p. (coleção educação).

LERNER, Dalia. **Ler e escrever na escola**: o real, o possível e o necessário. (tradu). Ernani Rosa - Porto Alegre: Artimed, 2002.

MANGUEL, Alberto. **Uma história da leitura**. (tradu). Pedro Maia Soares - São Paulo: Companhia de letras, 1997.

NÓVOA, A. (Coord.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza. A formação do professor: reflexões, desafios, perspectivas. In: BRUNO, Eliane Bambini Gorgueira; ALMEIDA, Laurinha Ramalho de; CHRISTOV, Luiza Helena da Silva (orgs.). **O coordenador pedagógico e formação docente**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2002. P. 22

QUELUZ, A. Gracinda. (orientação): ALONSO, Myrtes (organizadora): **O trabalho docente**: teorias e prática - São Paulo, Pioneira, 1999.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Leitura em curso** - trilogia pedagógica. 2 ed. Campinas, SP. Autores associados, 2005 (Coleção Linguagem e Sociedade).

SOUZA, E. C. de. **O conhecimento de si**: estágio e narrativas de formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

TARDIF, Maurice: **Saberes docente e formação profissional**. 9 ed – Petropolis, RJ: vozes, 2008.